

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converte-se e creia no Evangelho.

**Canto:** (Ver n. 12 deste folheto.)

### 31. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

#### 32. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Lembrando a última ceia de Jesus, partilhemos entre nós o Pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todas as criaturas do universo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

**T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.**

P – Nós te louvamos, Deus de bondade, porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e filhas.

**T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!**

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa.

**T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

#### 33. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

**T – Pai nosso... pois vossa é o reino, o poder e a glória para sempre.**

#### 34. COMUNHÃO

P – “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

**T – Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

#### 35. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

#### 36. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Pela força deste encontro, dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que tu nos propões nesta Quaresma. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

#### 37. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

#### 38. AVISOS

#### 39. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

**T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

**T – Damos graças a Deus.**

### ENTENDER A LITURGIA

#### HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e

ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finds no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

**LEITURAS BÍBLICAS:** 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Gn 2,7-9.3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19 ou abrev. 5,12.17-19; Mt 4,1-11 (Tentação de Jesus).

#### Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

#### Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br



A quaresma é caminho de oração, jejum e caridade.



# Comunhão e Participação

## Quarta-Feira de Cinzas – Ano A

18 de fevereiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2444



## DEIXAI-VOS RECONCILIAR COM DEUS

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

**Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultarás teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação!** (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

**T – Amém.**

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Iniciamos hoje o caminho sagrado da Quaresma, tempo de conversão, simplicidade e escuta da Palavra. Com nosso jejum, oração e ações de solidariedade, caminhamos rumo à celebração da Santa Páscoa. Neste ano, unidos à Igreja no Brasil, que realiza a Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e Moradia”, acolhemos o chamado a promover um mundo digno para todos.

### 4. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, concede-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

### 5. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura da Profecia de Joel (2,12-18)**

– <sup>12</sup>“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; <sup>13</sup>rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

<sup>14</sup>Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

<sup>15</sup>Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; <sup>16</sup>congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

<sup>17</sup>Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

<sup>18</sup>Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

<sup>14</sup>Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / <sup>17</sup>Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

### 7. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20-6,2) – Irmãos, somos, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.**

<sup>21</sup>Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

<sup>6</sup>Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, <sup>2</sup>pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

### 8. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 9, f. 2)

**Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!**

Oxalá ouvisseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

### 9. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T – Glória a vós, Senhor.**

(6,1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>1</sup>“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

<sup>2</sup>Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>3</sup>Ao contrário, quando deres esmola, que a tua

mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, <sup>4</sup>de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

<sup>5</sup>Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>6</sup>Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

<sup>16</sup>Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 11. BÊNÇÃO DAS CINZAS

P – Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Pausa para oração)

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. T – Amém.

## 12. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

P – Convertei-vos, crede no Evangelho.

Canto: (49º Curso: 11.22, p. 52, faixa 24)

Rasgai os vossos corações / e não as vossas vestes, / retornai ao vosso Deus porque Ele é bondoso / e rico em misericordia!

1. Inclinai, ó Senhor, vosso ouvido, / escutai, pois sou pobre e infeliz! / Protegei-me, que sou vosso amigo, / que espera e confia em vós!

2. Piedade de mim, ó Senhor, / porque clamo por vós todo o dia! / Animai e alegrai o vosso servo, / pois a vós eu elevo a minha alma.

3. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

(Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responsorial, entoando-o como canto penitencial.)

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, com um coração que deseja ser restaurado pela misericórdia divina, iniciemos esta Quaresma elevando ao Senhor nossas preces. Rezemos confiantes:

T – Convertei-nos, Senhor Deus de misericórdia.

1. Conduzi, Senhor, a vossa Igreja neste tempo de penitência, para que viva com autenticidade a oração, o jejum e a caridade, testemunhando a vossa presença que transforma.

2. Fortaleci, Senhor, as famílias que vivem sem casa, em situações precárias ou ameaçadas, para que encontrem apoio e proteção no caminho da fraternidade.

3. Tocai, Senhor, nossos corações, para que abandonemos a indiferença e sejamos construtores de comunidades acolhedoras, onde cada pessoa seja reconhecida como morada de Deus.

4. Suscitai, Senhor, agentes comprometidos com a justiça social, o cuidado com os vulneráveis e a construção de uma sociedade onde todos possam viver com segurança e esperança.

(Preces espontâneas)

P – Ó Deus de amor, que "viestes morar entre nós", acolhei as súplicas que apresentamos neste início de Quaresma. Que a conversão pessoal e o compromisso social floresçam em nossas vidas, preparando-nos para celebrar a Páscoa com o coração renovado. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(49º Curso: 11.22, p. 30, faixa 9)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegra-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

### 15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. T – Amém.

### 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, modermos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade.

Por isso, com a multidão dos anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

T – Pai Nossa...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

### 17. RITO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos une num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tend piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem

Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

### 21. AVISOS DA COMUNIDADE

#### RITOS FINAIS

##### 22. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

##### 23. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

#### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

##### 24. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

##### 25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

##### 26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

##### 27. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

#### RITO DA PALAVRA

##### 28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 5, 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

##### 29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

##### 30. RITO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas.)

P – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

(Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador do universo e defensor da vida, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta Quaresma. Abençoa-nos, ó Pai, e reconduze ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.